**O AMOR MÚTUO**

5º Domingo da Páscoa C

Na Liturgia destes domingos depois da Páscoa, podemos perceber a preocupação de Cristo teve em formar a sua Igreja que havia de continuar a obra de salvação iniciada por Ele:

- Esta preocupação aparece nas aparições no Cenáculo e na pesca milagrosa...

- E aparece na imagem do Rebanho, do qual Cristo é o Bom Pastor...

**Hoje** fala-nos do espírito que deve animar a nova Comunidade: O AMOR MÚTUO.

**A 1ª Leitura** mostra o final da 1ª viagem missionária de São Paulo, durante a qual fundou e organizou novas comunidades cristãs.

Nesta leitura podemos notar 3 elementos:

**1º** - **O Anúncio da Palavra** fora de Jerusalém e até aos confins da terra:

Isto significa o desejo que Deus tem de salvação para todos os homens e mulheres, de todo o mundo.

**2º** - **Os conflitos são superados:**

Paulo e Barnabé, apesar de apedrejados em Icónio, regressaram da sua primeira viagem missionária cheios de alegria e cheios de orgulho, por terem sido maltratados, por causa de Jesus. É uma lição de coragem e esperança para todos nós.

**3º** - **A Organização das Comunidades:**

Paulo foi criando uma Instituição de Dirigentes (também chamados presbíteros, ou anciãos) sobre os quais impuseram as mãos e que aparecem aqui pela primeira vez fora da Igreja de Jerusalém.

Eram homens de idade, com a missão de administrarem, vigiarem e defenderem as comunidades cristãs que ele ia fundando e organizando.

São Paulo escolheu os Presbíteros diretamente, após uma preparação de oração e de jejum imponde-lhes as mãos.

É a Igreja em crescimento…

**A 2ª Leitura**, mostra que o cristão tem de olhar muitas vezes para o Céu, avivando a sua esperança.

Vale a pena amar a Deus cá na terra. Depois virá o prémio junto de Deus, no Céu.

Deus veio morar connosco.

Cabe à Comunidade cristã transformar a Babilônia em que vivemos, numa Nova Jerusalém.

A Igreja deve ser um anúncio dessa comunidade, ou seja, dessa "noiva" bela, que caminha com amor ao encontro de Deus, o Amado.

**No Evangelho**, Jesus, ao despedir-se dos discípulos, deixa um testamento à comunidade. Deixa-lhe o "MANDAMENTO NOVO: *o* ***"Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".***

**O AMOR uns aos outros**:

- É SINAL da presença de Jesus na comunidade cristã.

- O AMOR é o DISTINTIVO do verdadeiro cristão:

***"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos,***

***se vos amardes uns aos outros".***

- Há um MANDAMENTO NOVO:

Um mandamento: não é apenas um conselho... nem um convite...

É NOVO, pois é "Amar o próximo como a si mesmo". Este mandamento já existia no Antigo Testamento (Lev 19,18).

Onde está a novidade?

- A novidade está na **medida e no modelo** desse amor:

**"Como EU vos tenho amado..."**

**Amar como Jesus amou:**

Nós amamos os amigos e quem nos faz bem.

Mas Jesus ama os pobres, os doentes, os marginalizados... até os Seus inimigos... todos… todos…

Ele amou-nos até ao fim... de modo infinito, sem limites...

***"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos".***

**Amar como Deus ama:**

Jesus disse: *"Como o Pai me ama... assim também Eu vos amo, a vós...!"*

E amar como Deus ama, é o nosso grande desafio...

Só quem ama com palavras e com ações é verdadeiro cristão...

O Distintivo da Nova Comunidade: - é o AMOR;

Os discípulos de Jesus são aqueles que, pelo amor mútuo, são um sinal vivo do Amor de Deus.

Pelo amor, serão no mundo Sinal de Deus Pai.

O **amor** é o distintivo, que nos identifica;

quem não vive o **amor**, não é da comunidade de Jesus.

O **amor** é o resumo de toda a Lei da Nova Aliança,

é o estatuto que fundamenta a Comunidade cristã.

A Comunidade de Jesus deve **testemunhar**

com **gestos** concretos o amor de Deus.

A Comunidade deve também demonstrar que os homens, se quiserem, **podem ser todos** **irmãos**. Basta quererem.

- A nossa religião é a religião do amor!

- Através dos nossos gestos as outras pessoas devem descobrir que nós somos de Deus.

Adaptado de

Pe. António Dalla Costa